

❖ **Receita líquida: R\$129,9 milhões no 1T09**

❖ **EBITDA: R\$7,3 milhões no 1T09 (margem EBITDA de 5,6%)**

São Paulo, Brasil, 15 de maio de 2008 - A Metalfrio Solutions S.A. ("Metalfrio") (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 1T09. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a legislação Societária Brasileira e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 1T08 ou conforme indicado.

A comparação dos números consolidados de 2009 com 2008 deve ser feita levando em consideração (i) que durante o 1T08 os resultados da Metalfrio Solutions S.A. não contavam com a consolidação do grupo Senocak/Klimasan, cujo controle foi adquirido em março de 2008.

Contato Relações com Investidores

Luiz Eduardo Moreira Caio
(Diretor Presidente e Diretor de
Relações com Investidores)
Tel.: +55 11 2333-9002
Fax: +55 11 2333-9196
ri@metalfrio.com.br
www.metalfrio.com.br/ri

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412
Vila Livieiro – 04186-220
São Paulo – SP – Brasil

Teleconferência em português

Data: **19 de maio de 2009**
Horário: 10:00hrs São Paulo – Brasil
09:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+55 11 4003-9004
Telefone para replay:
+55 11 4003-9004
Código de acesso: Metalfrio

Teleconferência em Inglês

Data: **19 de maio de 2009**
Horário: 11:30hrs São Paulo – Brasil
10:30hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:
+1 973 935 8893
Telefone para replay:
+1 706 645 9291
Código de acesso: 96969601

Resumo do período

- ❖ **Receita líquida: R\$129,9 milhões no 1T09. Américas: R\$93,3 milhões. Europa: R\$36,6 milhões.**
- ❖ **Vendas: 112,0 mil unidades no 1T09.** Américas: 73,6 mil unidades. Europa: 38,5 mil unidades.
- ❖ **Lucro bruto de R\$18,8 milhões no 1T09** (margem bruta de 14,4%), comparado com margem bruta de 14,2% no 1T08 ou ajustada de 2,5% no 4T08.
- ❖ **EBITDA de R\$7,3 milhões no 1T09** (margem EBITDA de 5,6%). **Américas: R\$6,3 milhões** (margem EBITDA 6,7%). **Europa: R\$1,0 milhão** (margem EBITDA de 2,8%), sendo **positivo em R\$1,9 milhão da Klimasan** (margem EBITDA de 6,6%), e negativo na Europa excluindo as operações do grupo Klimasan em R\$0,9 milhão.

Destaques do resultado consolidado

Receita líquida e unidades vendidas

O começo de 2009 teve ritmo de vendas ainda muito fraco seguindo a inércia do final de 2008. O mês de janeiro e parte do mês de fevereiro tiveram vendas muito baixas, e apenas em março observamos melhora no ritmo de vendas que seguem positivas no segundo trimestre de 2009.

No **1T09** nossa **receita líquida** foi de **R\$129,9 milhões**, comparada com R\$156,7 milhões no 1T08, **redução de 17,1%**. Comparado com o trimestre anterior, 4T08, quando tivemos receita líquida de R\$150,6 milhões, houve redução de 13,7%.

Em número de equipamentos, tivemos **vendas de 112,0 mil unidades no 1T09**, comparadas com vendas de 144,7 mil unidades no 1T08, **redução de 22,6%**. Comparado com o trimestre anterior, 4T08, com vendas de 136,5 mil unidades, houve redução de 17,9%.

Américas

Devido à sazonalidade de vendas no Brasil e México, as vendas no primeiro trimestre do ano são geralmente mais fracas do que as vendas do último trimestre do ano anterior.

Em número de equipamentos, nossa **operação das Américas** vendeu **73,6 mil unidades no 1T09**, comparado com vendas de 126,3 mil unidades no 1T08, **redução de 41,7%**. A despeito desta redução no volume de vendas, a **receita líquida teve redução de 33,9%**, sendo de **R\$93,3 milhões no 1T09** e de R\$141,3 milhões no 1T08.

Comparado com o trimestre anterior, 4T08, com vendas de 103,1 mil unidades, houve redução de 28,6%. A despeito desta redução no volume de vendas, a receita líquida teve redução de 24,4%, quando comparada com a receita líquida de R\$123,5 milhões do 4T08.

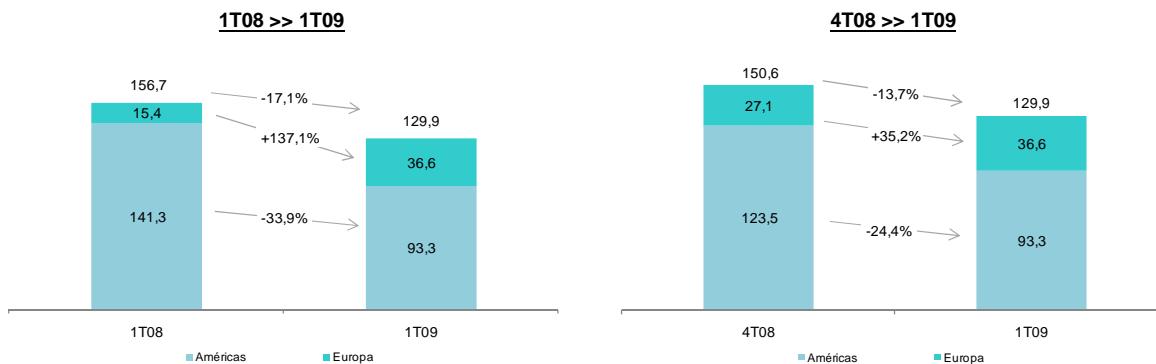
Europa

A sazonalidade de vendas na Europa é mais acentuada e invertida em relação à sazonalidade nas Américas, devido a um inverno mais rigoroso na Europa. Portanto, as vendas do primeiro trimestre são geralmente mais fortes do que no último trimestre do ano anterior, e o pico de vendas ocorre geralmente no segundo trimestre do ano.

Em número de equipamentos, nossa **operação da Europa** vendeu **38,5 mil unidades no 1T09**, comparado com vendas de 18,5 mil unidades no 1T08, **aumento de 108,4%**. O aumento da receita líquida, entretanto, foi de **137,1%**, com **receita líquida de R\$36,6 milhões no 1T09**, comparada com R\$15,4 milhões no 1T08.

Comparado com o trimestre anterior, 4T08, com vendas de 33,4 mil unidades, houve aumento de 15,0%. Entretanto, a receita líquida aumentou mais que proporcionalmente, com **aumento de 35,2%**, sendo de R\$27,1 milhões no 4T08.

Conforme nosso plano de reestruturação das operações européias, nossa planta de Kaliningrado continuará produzindo em pequenos volumes até meados de 2009.

Evolução da receita líquida (R\$ milhões)


Abaixo apresentamos nossa receita líquida e unidades vendidas:

RECEITA LÍQUIDA E UNIDADES VENDIDAS	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09 ¹	Var. 1T09/1T08	Var. 1T09/4T08
Receita líquida total (R\$ Mn)	156,7	234,0	183,6	150,6	129,9	-17,1	-13,7
Américas	141,3	132,1	142,3	123,5	93,3	-33,9	-24,4
Europa	15,4	101,9	41,3	27,1	36,6	+137,1	+35,2
Unidades vendidas totais (mil)	144,7	203,3	163,7	136,5	112,0	-22,6	-17,9
Américas	126,3	103,8	116,0	103,1	73,6	-41,7	-28,6
Europa	18,5	99,6	47,8	33,4	38,5	+108,4	+15,0

1 O resultado das operações da Senocak/Klimasan foram consolidadas apenas a partir do 2T08. A comparação dos números consolidados do 1T09 com os números consolidados do 1T08 devem, portanto, levar isso em consideração.

Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta

A despeito da queda do volume de vendas, nossa margem bruta melhorou em comparação tanto com o 1T08 quanto com o 4T08, em função, principalmente, dos ajustes feitos em todas as nossas operações para redução de custos fixos e maior eficiência operacional das novas fábricas de Três Lagoas e da Klimasan.

No **1T09** nosso **lucro bruto** foi de **R\$18,8 milhões**, com **margem bruta de 14,4%**. Comparado com o lucro bruto do 1T08, de R\$22,2 milhões, houve redução de 15,5%, entretanto houve **melhora da margem bruta** que foi de 14,2% naquele trimestre.

Comparada com a margem bruta do 4T08, a melhora é mais expressiva. No 4T08 tivemos lucro bruto de R\$0,1, ou de R\$3,7 milhões, se ajustado para as provisões adicionais de valores dos estoques de R\$3,6 milhões realizada naquele trimestre. Com margem bruta ajustada de 2,5%.

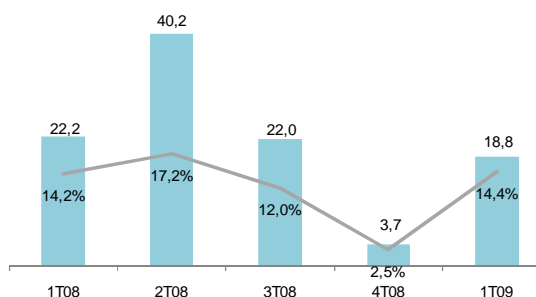
Américas

O **lucro bruto** na operação Américas no **1T09** foi de **R\$12,7 milhões**, com **margem bruta de 13,6%**.

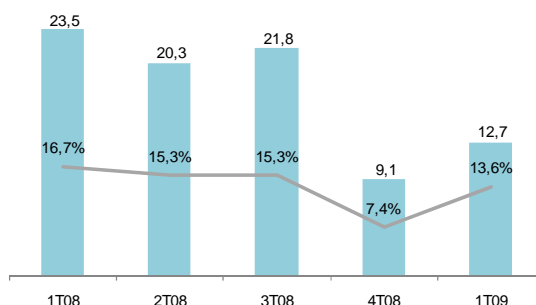
Houve piora do lucro bruto e da margem bruta quando comparado com o 1T08, quando tivemos lucro bruto de R\$23,5 milhões e margem bruta de 16,7%. Essa piora deveu-se, principalmente, à queda nos volumes de vendas.

Entretanto, houve **melhora significativa em relação ao 4T08**, quando tivemos lucro bruto de R\$7,0 milhões, ou de R\$9,1 milhões, se ajustado para as provisões adicionais de R\$2,1 milhões realizadas naquele trimestre. Com margem bruta ajustada de 7,4%.

Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões)²



Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Américas³



² Margem bruta do 4T08 consolidado ajustado para provisões de estoque de R\$3,6 milhões.

³ Margem bruta do 4T08 das Américas ajustado para provisões de estoque de R\$2,1 milhões.

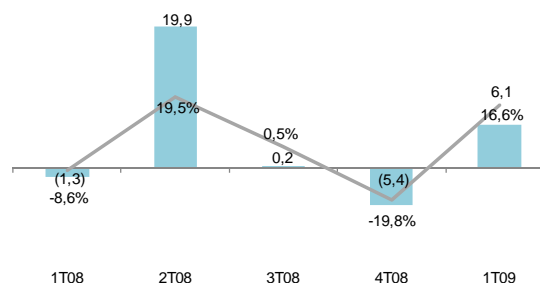
Europa

O **lucro bruto** na operação da Europa no **1T09** foi de **R\$6,1 milhões**, com **margem bruta de 16,6%**.

Como consequência da reestruturação parcial de nossa operação européia e da consolidação do resultado da Klimasan neste trimestre, houve melhora do resultado bruto quando comparado ao 1T08, quando tivemos perda bruta de R\$1,3 milhão e não havíamos consolidado o resultado da Klimasan.

E houve melhora significativa em relação ao 4T08, quando tivemos perda bruta de R\$6,9 milhões, ou de R\$5,4 milhões, se ajustado para as provisões adicionais de R\$1,5 milhão realizadas naquele trimestre.

Lucro bruto e margem bruta consolidados (R\$ milhões) – Europa⁴



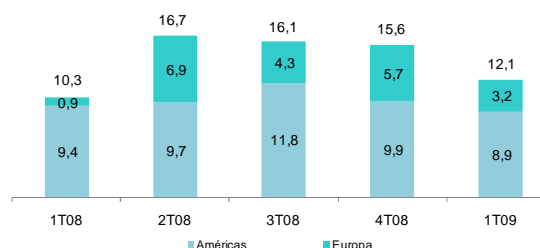
Despesas operacionais (SG&A)

Despesas de vendas

No **1T09** tivemos despesas de vendas de **R\$12,1 milhões**, sendo **9,3% da receita líquida**. Comparado com o 1T08 quando tivemos despesas de vendas de R\$10,3 milhões (6,6% da receita), houve aumento de 17,8%.

Comparado com o último trimestre, 4T08, houve melhora das despesas de vendas em relação à receita líquida, que representaram 10,4% da receita, mesmo após desconsiderar R\$8,7 milhões de provisões adicionais realizadas naquele trimestre.

Despesas de vendas (R\$ milhões)⁵



Américas

As despesas de vendas na operação Américas no **1T09** foram de **R\$8,9 milhões**, representando **9,5% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Américas diminuíram 5,4% em relação às despesas do 1T08, que foram de R\$9,4 milhões, e diminuíram 10,7% em relação às despesas do 4T08, que foram de R\$9,9 milhões.

Entretanto, em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 1T08 (6,6% da receita) e com o 4T08 (8,0% da receita), mesmo após desconsiderar as provisões adicionais realizadas naquele trimestre.

⁴ Margem bruta do 4T08 da Europa ajustado para provisões de estoque de R\$1,5 milhão.

⁵ Despesas de vendas do 4T08 ajustadas para R\$8,7 milhões de provisões adicionais referentes a devedores duvidosos e provisões para garantias, na maior parte relacionadas ao plano de reestruturação da operação européia. Sendo R\$2,3 milhões de provisões adicionais na operação das Américas e R\$6,4 milhões de provisões adicionais na Europa.

Europa

As despesas de vendas na operação Europa no **1T09** foram de **R\$3,2 milhões**, representando **8,8% da receita líquida**.

As despesas de vendas da operação Europa aumentaram 2,6 vezes em relação às despesas do 1T08, que foram de R\$0,9 milhão, pois naquele trimestre não consolidamos os resultados da Klimasan. E diminuíram 43,2% em relação ao último trimestre, 4T08, quando incorremos despesas de vendas de R\$5,7 milhões, após desconsiderar as provisões adicionais realizadas naquele trimestre.

Em relação à receita líquida, as despesas de vendas aumentaram em comparação com o 1T08, quando representaram 5,9% da receita, mas diminuíram em relação ao 4T08, quando representaram 21,1% da receita, principalmente em função do maior volume de vendas.

Despesas gerais e administrativas

Como resultado das medidas de contenção de custos implementadas no final de 2008, nossas despesas gerais e administrativas diminuíram neste trimestre. Nas Américas, tais despesas voltaram ao patamar de um ano atrás, mesmo considerando a inflação do período. E na Europa, tais despesas aumentaram integralmente em função da consolidação da operação da Klimasan quando comparado com as despesas do 1T08.

No **1T09** tivemos despesas gerais e administrativas de **R\$8,1 milhões**, sendo **6,2% da receita líquida**. Comparado com o 1T08 quando tivemos despesas gerais e administrativas de R\$6,4 milhões (4,1% da receita), houve aumento de 26,9%, decorrente da consolidação das operações da Klimasan.

Comparado com o último trimestre, 4T08, com R\$9,2 milhões (6,1% da receita), as despesas gerais e administrativas diminuíram 11,7%, e permaneceram estáveis em relação à receita.

Américas

As despesas gerais e administrativas na operação Américas no **1T09** foram de **R\$4,5 milhões**, representando **4,8% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Américas aumentaram 4,5% em relação às despesas do 1T08, que foram de R\$4,3 milhões, e diminuíram 17,1% em relação às despesas do 4T08, que foram de R\$5,4 milhões.

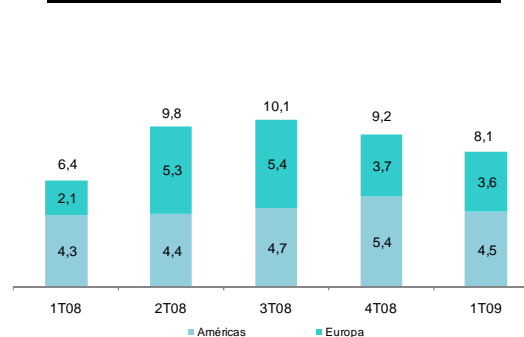
Europa

As despesas gerais e administrativas na operação Europa no **1T09** foram de **R\$3,6 milhões**, representando **9,8% da receita líquida**.

As despesas gerais e administrativas da operação Europa aumentaram 73,7% em relação às despesas do 1T08, que foram de R\$2,1 milhões, pois naquele trimestre não consolidamos os resultados da Klimasan. Em relação ao último trimestre, 4T08, quando incorremos despesas gerais e administrativas de R\$3,7 milhões, diminuíram 4,0%.

Com o aumento da receita da operação européia neste trimestre, e como efeito positivo de alguns ajustes já implementados nesta operação, as despesas gerais e administrativas diminuíram em comparação com o 1T08 (13,4% da receita) e também em relação ao 4T08 (13,8% da receita).

Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



Outras despesas operacionais

No 1T09 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$5,2 milhões.

No 1T08 tivemos outras receitas operacionais líquidas de R\$0,7 milhão e no 4T08 tivemos outras despesas operacionais líquidas de R\$34,7 milhões, decorrentes, principalmente, (i) das provisões para reestruturação de nossa operação européia (R\$29,6 milhões), (ii) do ganho com incentivo fiscal (R\$16,1 milhões), (iii) da amortização dos ágios de aquisições (R\$3,6 milhões), (iv) do reconhecimento de despesas referentes ao plano de opções de compra de ações (R\$7,8 milhões) e (v) de outras despesas líquidas de R\$9,8 milhões.

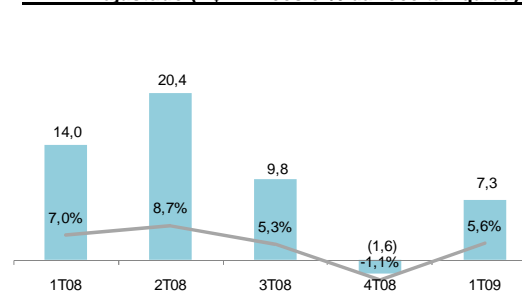
EBITDA e margem EBITDA

No 1T09 nosso **EBITDA** foi de **R\$7,3 milhões**, com **margem EBITDA positiva de 5,6%**.

No 1T08 tivemos EBITDA ajustado de R\$10,3 milhões, e R\$14,0 milhões pro-forma, considerando o EBITDA da Klimasan de R\$3,7 milhões naquele trimestre. Nossa margem EBITDA ajustado pro-forma no 1T08 foi de 7,0%.

Em comparação com o ultimo trimestre, 4T08, houve melhora significativa. No 4T08 tivemos EBITDA ajustado negativo de R\$1,6 milhão (-1,1% de margem).

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)⁶



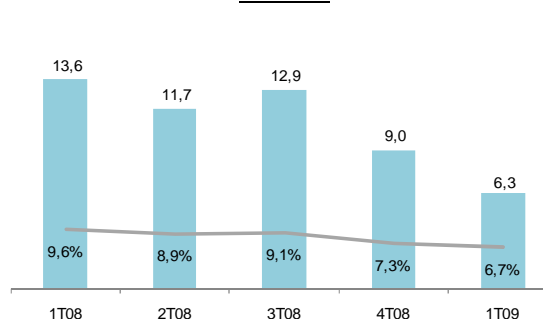
Américas

Nosso EBITDA na operação Américas no **1T09** foi de **R\$6,3 milhões**, **margem EBITDA de 6,7%**.

Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (1T08) ou com o trimestre anterior (4T08) houve piora, justificada principalmente pela redução da receita de 33,9% em relação ao 1T08 e de 24,4% em relação ao 4T08, parcialmente compensada por um esforço maior de contenção de custos.

No 1T08 tivemos EBITDA ajustado de R\$13,6 milhões, margem de 9,6%, e no 4T08 tivemos EBITDA ajustado de R\$9,0 milhões, margem de 7,3%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Américas



⁶ EBITDA do 1T08 inclui EBITDA pro-forma da Klimasan de R\$3,7 milhões.

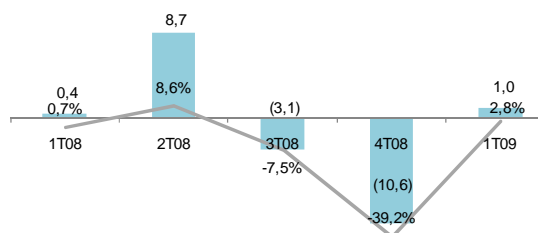
Europa

Nosso EBITDA na operação Europa no **1T09** foi de **R\$1,0 milhão**, **margem EBITDA de 2,8%**.

Houve melhora em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (1T08) com efeito parcial da reestruturação da operação européia. No 1T08 tivemos EBITDA ajustado pro-forma de R\$0,4 milhão (margem de 0,7%).

Houve melhora também em comparação com o ultimo trimestre (4T08), devido, principalmente, ao aumento das vendas que cresceram 35,2% e à reestruturação parcial dessas operações. No 4T08 tivemos EBITDA ajustado negativo de R\$10,6 milhões (-39,2% de margem).

EBITDA ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida) – Europa



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado:

EBITDA (em milhões de reais)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
Resultado operacional	5,6	-0,1	11,1	-69,8	3,2
Depreciação e amortização	2,8	7,5	9,0	11,2	4,1
EBITDA	8,4	7,3	20,1	-58,6	7,3
i Benefício fiscal	2,8	4,5	4,6	-12,0	0,0
ii Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes	0	0	1,6	4,2	0,0
iii Variação cambial sobre equivalência patrimonial	-0,9	8,5	-16,5	8,9	0,0
iv Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação	0,0	0,0	0,0	55,9	0,0
EBITDA Ajustado	10,3	20,4	9,8	-1,6	7,3
EBITDA da Klimasan antes da aquisição	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0
EBITDA Ajustado - pro forma	14,0	20,4	9,8	-1,6	7,3
Margem EBITDA Ajustado (%)	6,6%	8,7%	5,4%	-1,1%	5,6%
Margem EBITDA Ajustado - pro forma (%)	7,0%	8,7%	5,4%	-1,1%	5,6%

Ajustes ao EBITDA no 4T08:

- i. Benefício fiscal: transitamos no resultado do 4T08 o incentivo fiscal acumulado no ano, de R\$16,1 milhões (sendo R\$4,1 milhões no 4T08 e R\$12,0 milhões nos primeiros 9 meses do ano), para refletir nosso EBITDA do 4T08, estornamos R\$12,0 milhões referentes aos primeiros 9 meses do ano.
- ii. Despesas com operações de M&A, mercado de capitais e outras despesas não recorrentes: adicionamos R\$4,2 milhões referentes a despesas reconhecidas, em sua maioria, neste trimestre, não recorrentes, relacionadas, principalmente, a assessorias financeiras e jurídicas associados a operações de M&A e mercado de capitais.
- iii. Variação cambial sobre equivalência patrimonial: como o efeito da variação cambial na consolidação de nossas controladas no exterior não deve transitar mais por conta de resultado, estornamos em nosso resultado no 4T08 o efeito acumulado no ano de R\$8,9 milhões. Assim, estamos ajustando o EBITDA do 4T08 para corrigir esse estorno reconhecido neste trimestre.
- iv. Despesas extraordinárias de reestruturação e de mudança de legislação: no 4T08 reconhecemos provisões de R\$55,9 milhões, relacionadas a provisões especiais constituídas nas contas a receber de clientes, nos saldos de estoque e para reestruturação da operação européia e algumas devido a mudança de regras contábeis.
 - a. Provisões de reestruturação da operação da Europa de R\$35,9 milhões.
 - b. Outras provisões extraordinárias de R\$10,0 milhões.
 - c. Ajuste para despesa relacionada ao plano de opção de compra de ações (R\$7,8 milhões) e devido a classificação de despesas/receitas não operacionais (R\$2,2 milhões) na linha de outras receitas operacionais.

7 EBITDA do 1T08 inclui EBITDA pro-forma da Klimasan de R\$3,7 milhões.

Resultado financeiro

No 1T09 tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$22,0 milhões, composto por R\$10,5 milhões de despesas financeiras, R\$7,5 milhões de receitas financeiras e variação cambial negativa líquida de R\$18,9 milhões relacionada à desvalorização das moedas do México, Turquia e Rússia, no trimestre.

No último trimestre, 4T08, tivemos resultado financeiro líquido negativo de R\$35,8 milhões, composto por R\$6,6 milhões de despesas financeiras, R\$1,6 milhão de receitas financeiras e variação cambial negativa líquida de R\$30,7 milhões.

Lucro líquido

Neste trimestre reportamos prejuízo líquido de R\$17,2 milhões, em função, principalmente da perda cambial de R\$18,9 milhões reconhecida no período.

No último trimestre, 4T08, reportamos prejuízo líquido de R\$91,5 milhões, em função, principalmente, da perda cambial no último trimestre, das provisões extraordinárias de reestruturação da operação europeia e de ajustes à nova legislação contábil, realizados no último trimestre.

Capital circulante

Nosso capital de giro (“CG”) no final do trimestre (1T09) era de R\$204,5 milhões, comparado com R\$214,4 milhões no final do último trimestre (4T08), portanto **houve liberação de R\$9,9 milhões de capital de giro**.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	Var. R\$ 1T09 vs. 1T08	Var. R\$ 1T09 vs.4T08
Ativo circulante:							
Caixa e equivalentes	115,4	116,1	120,5	197,1	186,5	+71,1	-10,5
Contas a receber de clientes	236,6	262,7	243,7	177,2	161,2	-75,4	-16,0
Estoque	163,6	144,7	152,0	126,4	118,9	-44,7	-7,5
Outros	45,7	34,2	36,8	42,7	42,3	-3,4	-0,4
A) Total	561,3	557,7	552,9	543,3	508,9	-52,4	-34,4
B) Ativo circulante (menos caixa)	446,0	441,6	432,4	346,2	322,4	-123,6	-23,9
Passivo circulante:							
Fornecedores	87,2	79,1	70,8	71,0	64,0	-23,2	-7,0
Dívida financeira de curto prazo	73,9	64,4	88,7	140,0	177,8	+103,9	+37,8
Outros	50,1	56,9	49,9	60,8	53,8	+3,7	-6,9
C) Total	211,2	200,3	209,4	271,8	295,7	+84,5	+23,9
D) Passivo circulante (menos dívida)	137,3	136,0	120,7	131,8	117,9	-19,4	-14,0
Capital de Giro (B-D)	308,7	305,7	311,7	214,4	204,5	-104,2	-9,9
Dias de recebíveis ⁸	101	81	91	82	84	-17	+2
Dias de estoque ⁹	110	67	85	76	96	-14	+21
Dias de fornecedores ¹⁰	58	37	39	43	52	-6	+9
Ciclo de caixa	153¹¹	112	136	115	128	-25	+13
Liquidez corrente (A/C)	2,7x	2,8x	2,6x	2,0x	1,7x	n/a	n/a

Caixa e Equivalentes

No final do 1T09 tínhamos saldo de caixa e equivalentes de R\$186,5 milhões, comparado com saldo de R\$197,1 milhões no final do 4T08, **redução da caixa em R\$10,5 milhões**, que, dentre outros, foi utilizado para repagamento de algumas dívidas.

A maior parte do nosso caixa é mantida em aplicações de curto prazo no Brasil e em nossas sociedades controladas nas Bahamas e Turquia:

- i. No **Brasil**, mantínhamos **caixa de R\$107,2 milhões** (57,5% do total) no final do **1T09**, comparado com caixa de R\$113,1 milhões (57,4% do total) no final do 4T08.
- ii. Em nossa controlada nas **Bahamas**, mantínhamos **caixa de R\$43,7 milhões** (23,4% do total) no final do **1T09**, comparado com caixa de R\$35,1 milhões (17,8% do total) no final do 4T08.
- iii. Na **Turquia**, mantínhamos **caixa de R\$26,6 milhões** (14,3% do total) no final do **1T09**, comparado com caixa de R\$23,0 milhões (11,7% do total) no final do 4T08.

8 Prazo médio de recebíveis calculado com o saldo final de contas a receber de clientes dividido pela receita bruta do período, multiplicado pelos dias do período.

9 Prazo médio de estoques calculado com o saldo final de estoques dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

10 Prazo médio com fornecedores calculado com o saldo final de fornecedores dividido pelo custo do produto vendido do período multiplicado pelos dias do período.

11 O cálculo do ciclo de caixa foi impactado no 1T08 pela consolidação do balanço da Senocak/Klimasan, sem a correspondente consolidação dos resultados naquele trimestre. De forma *stand-alone* (sem a consolidação do balanço ou resultado da Senocak/Klimasan), no 1T08 os prazos de recebíveis, estoque, fornecedores e ciclo de caixa teriam sido, respectivamente, de 74, 85, 42 e 118 dias.

Contas a Receber de Clientes

Houve **redução** das contas a receber de clientes da ordem **de R\$16,0 milhões ao longo deste trimestre**, sendo de R\$161,2 milhões no 1T09 e de R\$177,2 milhões no 4T08.

Nosso prazo de recebimento neste trimestre aumentou em função do aumento das vendas em nossa operação da Europa, que tem prazos mais longos do que os prazos de nossa operação das Américas.

Estoques

Houve **redução** dos estoques da ordem **de R\$7,5 milhões ao longo deste trimestre**, sendo de R\$118,9 milhões no 1T09 e de R\$126,4 milhões no 4T08.

Fornecedores

Como decorrência do esforço de redução dos estoques, houve também **redução** do saldo com fornecedores da ordem **de R\$7,0 milhões ao longo do trimestre**, sendo de R\$64,0 milhões no 1T09 e de R\$71,0 milhões no 4T08.

Investimentos

Imobilizado

Nosso saldo de ativo imobilizado líquido era de R\$147,6 milhões no final do 1T09, redução de R\$11,2 milhões em relação ao saldo do 4T08. Tivemos no 1T09, investimentos que totalizaram R\$1,9 milhão, depreciação de R\$4,1 milhões, e R\$9,0 milhões de desvalorização cambial líquida sobre ativos no exterior.

Investimentos, Intangível e Diferido

Conforme a nova legislação contábil Brasileira (Lei 11.638/07), nosso saldo de **investimentos** compreendendo, principalmente, ágio de aquisições, foi reclassificado para a linha de intangíveis no 4T08. Assim nosso saldo de investimentos no final do 4T08 e do 1T09 foi zerado.

Com essa reclassificação, nosso saldo de **intangível** passou a ser de R\$139,9 milhões no final do 4T08 e de R\$138,5 milhões no final do 1T09.

Conforme a nova legislação contábil Brasileira (Lei 11.638/07), o subgrupo de contas ativo **diferido** deve ser reclassificado para outros grupos quando cabível, ou, caso contrário, devem ser baixados do balanço contra a conta de lucros ou prejuízos acumulados do patrimônio líquido. Assim, nosso saldo de ativos diferidos no final de 2008 foi zerado.

Evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	Var. R\$ 1T09/1T08	Var. R\$ 1T09/4T08
Investimentos	111,7	100,8	115,7	0,0	0,0	-111,7	+0,0
Imobilizado líquido	111,6	127,2	144,5	158,8	147,6	+36,0	-11,2
Intangível	9,9	9,0	9,7	139,9	138,5	+128,6	-1,4
Diferido	13,5	13,6	14,1	0,0	0,0	-13,5	-0,0
Total	246,7	250,8	283,9	298,7	286,1	+39,4	-12,5

Capitalização e liquidez

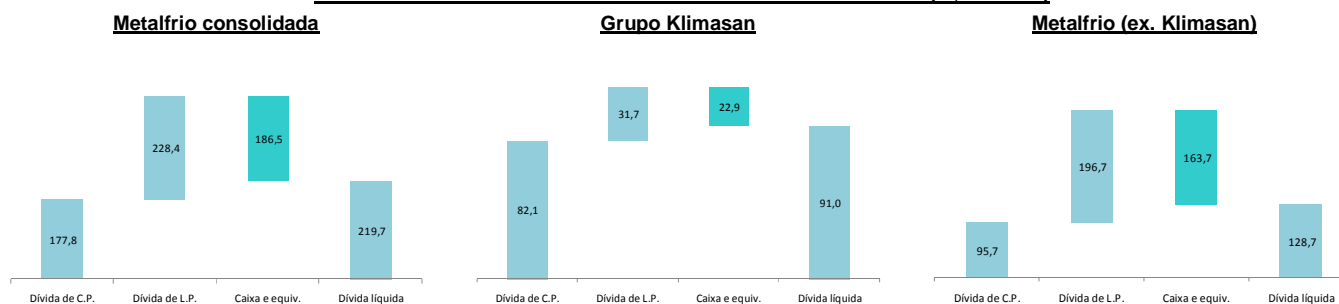
Endividamento

No final do **1T09** nossa **dívida total** era de **R\$406,2 milhões**, comparada com total de R\$415,3 milhões no final do 4T08. Neste trimestre, repagamos parte da dívida com nossa geração operacional de caixa e parte do saldo de caixa da companhia.

Nosso **saldo de caixa no final do 1T09** era de **R\$186,5 milhões**, comparado com saldo de R\$197,1 milhões no final do 4T08.

Nossa **dívida líquida no final do 1T09** era de **R\$219,7 milhões**, diminuindo R\$1,5 milhão em relação ao trimestre anterior.

Abertura do endividamento entre Metalfrio e Senocak/ Klimasan (R\$ milhões)



Nossa **dívida de curto prazo** no final do 1T09 era de R\$177,8 milhões, sendo R\$82,1 milhões da Klimasan e R\$95,7 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 4T08, nossa dívida de curto prazo era de R\$140,0 milhões, sendo R\$73,1 milhões da Klimasan.

A **dívida de longo prazo** no final do 1T09 era de R\$228,4 milhões, sendo R\$31,7 milhões da Klimasan e R\$196,7 milhões do restante das operações da Metalfrio. No final do 4T08, nossa dívida de longo prazo era de R\$275,3 milhões.

O efeito cambial sobre nossa dívida total em moeda estrangeira no 1T09 foi um aumento de R\$11,7 milhões.

Com as taxas de câmbio vigentes em 15 de maio de 2009, somente em função da valorização do Real em relação às moedas estrangeiras de denominação de nossas dívidas, nosso endividamento teria diminuído em R\$39,4 milhões.

Em 15 de maio de 2009, em comparação com 31 de março de 2009, observamos valorização do Real em relação às seguintes moedas:

Moedas	Taxas de câmbio em:		Valorização do Real (%)
	31-mar-09	15-mai-09	
BRL/USD	2,3152	2,0810	10,1%
BRL/EUR	3,0783	2,8187	8,4%
BRL/TRY	1,3959	1,3290	4,8%
BRL/MXN	0,1631	0,1575	3,4%

INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	Var. R\$ 1T09/ 1T08	Var. R\$ 1T09/ 4T08
Caixa e equivalentes	115,4	116,1	120,5	197,1	186,5	+71,1	-10,5
Dívida de Curto Prazo (CP)	73,9	64,4	88,7	140,0	177,8	+103,9	+37,8
Dívida de Longo Prazo (LP)	219,8	232,0	235,9	275,3	228,4	+8,6	-46,9
Dívida em USD	278,3	212,5	239,0	301,5	295,1	+16,8	-6,4
Dívida em BRL ou Outra Moeda	15,4	83,8	85,6	113,8	111,1	+95,7	-2,7
Dívida Bruta	293,7	296,3	324,6	415,3	406,2	+112,5	-9,1
Caixa Líquido / (Dívida Líquida)	-178,3	-180,3	-204,1	-218,2	-219,7	-41,4	-1,5
Patrimônio Líquido (PL)	355,6	351,0	357,2	278,7	260,7	-94,9	-17,9
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	1,6x	1,8x	1,4x	1,4x	1,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	25,2%	21,7%	27,3%	33,7%	43,8%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,5x	-0,5x	-0,6x	-0,8x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	33,1%	33,9%	36,4%	43,9%	45,7%	n/a	n/a

Patrimônio líquido

Nosso patrimônio líquido no final do 1T09 era de R\$260,7 milhões, comparado com R\$278,7 milhões no final do 4T08. A redução no patrimônio líquido deveu-se ao resultado líquido negativo de R\$17,2 milhões no 1T09, somado a ganho cambial nos investimentos em subsidiárias no exterior de R\$0,6 milhão, e ajuste de R\$1,3 milhão no valor de outorga de ações acumulado.

Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA, EBITDA ajustado, EBITDA ajustado após itens não recorrentes e lucro ajustado não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalrio.

Sobre a Metalrio

Metalrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03) – Somos uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

Demonstração do resultado consolidado

	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09
RECEITA BRUTA					
Vendas de produtos e serviços no mercado nacional	189,3	234,7	211,7	169,5	150,0
Vendas no mercado externo	20,7	56,1	29,9	26,0	23,4
RECEITA BRUTA TOTAL	210,0	290,8	241,6	195,5	173,3
DEDUÇÕES DE VENDAS					
Impostos incidentes sobre vendas	(48,2)	(53,8)	(45,6)	(39,5)	(34,2)
Devoluções e abatimentos	(5,0)	(3,1)	(12,4)	(5,4)	(9,2)
RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS	156,7	234,0	183,6	150,6	129,9
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(134,5)	(193,8)	(161,6)	(150,4)	(111,2)
LUCRO BRUTO	22,2	40,2	22,0	0,1	18,8
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	(10,3)	(16,7)	(16,1)	(24,3)	(12,1)
Despesas administrativas e gerais	(6,2)	(9,8)	(10,1)	(9,2)	(8,1)
Honorários - Administração	(1,0)	(0,8)	(0,8)	(0,8)	(0,5)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0	0,0	(0,0)	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	0,7	(13,0)	15,4	(34,7)	5,2
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	5,5	(0,1)	10,3	(68,9)	3,2
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	0,5	3,0	(4,2)	(35,8)	(22,0)
Despesas financeiras	(7,5)	(5,8)	(7,0)	(6,6)	(10,5)
Receitas financeiras	9,1	9,5	3,9	1,6	7,5
Variação cambial, líquida	(1,1)	(0,7)	(1,1)	(30,7)	(18,9)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6,0	2,9	6,1	(104,7)	(18,8)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	(4,8)	(5,0)	(2,2)	4,8	(1,1)
Diferidos	0,8	1,9	0,9	3,1	0,9
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	2,0	(0,2)	4,8	(96,8)	(19,0)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	0,0	(4,4)	1,4	5,2	1,8
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2,0	(4,6)	6,2	(91,5)	(17,2)

Balço patrimonial consolidado

	4T08	1T09	Var. (%)		4T08	1T09	Var. (%)
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades e aplicações financeiras	197,1	186,5	-5,3%	Fornecedores	71,0	64,0	-9,9%
Contas a receber de clientes	177,2	161,2	-9,0%	Empréstimos e financiamentos	143,4	174,9	21,9%
Estoques	126,4	118,9	-5,9%	Obrigações tributárias	16,7	11,8	-29,1%
Impostos a recuperar	25,6	24,3	-5,0%	Salários e encargos sociais a recolher	5,6	7,3	31,0%
Imposto de renda e CS diferidos	5,4	4,6	-15,3%	Provisões diversas	24,6	24,8	1,0%
Outras contas a receber	11,7	13,4	14,5%	Imposto de renda e CS diferidos	5,0	3,7	n/a
Total do ativo circulante	543,3	508,9	-6,3%	Dividendos propostos	0,0	0,0	n/a
				Outras contas a pagar	5,4	9,0	67,7%
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	271,8	295,7	8,8%
Realizável a longo prazo:				NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e CS diferidos	9,4	6,9	-26,3%	Empréstimos e financiamentos	275,3	228,4	-17,0%
Impostos a recuperar	5,1	9,8	93,2%	Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Permanente:				Imposto de renda e CS diferidos	6,1	5,1	-17,0%
Investimentos	(0,0)	(0,0)	-90,5%	Provisão para contingências	7,9	8,4	6,5%
Imobilizado, líquido	158,8	147,6	-7,0%	Outras contas a pagar	2,4	2,8	14,6%
Intangível	139,9	138,5	-1,0%	Total do passivo não circulante	291,8	244,7	-16,1%
Diferido	0,0	(0,0)	n/a	PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	14,3	10,7	n/a
Total do ativo não circulante	313,2	302,9	-3,3%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO	856,5	811,8	-5,2%	Capital social	340,0	340,0	0,0%
				Reserva de capital	0,0	0,0	n/a
				Reserva de lucros	(0,0)	0,0	n/a
				Reserva de reavaliação	4,6	4,5	-3,4%
				Ajustes de avaliação patrimonial	35,5	34,7	-2,1%
				Prejuízos acumulados	(101,4)	(118,4)	16,8%
				Total do patrimônio líquido	278,7	260,7	-6,4%
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	856,5	811,8	-5,2%

Fluxo de caixa consolidado

	1T08	1T09
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2,0	(17,2)
Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas		
(consumido nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2,8	4,1
Provisão para contingências	(0,2)	0,5
Provisões diversas	(2,8)	(3,2)
Variações cambiais e juros de empréstimos no longo prazo	0,2	22,4
Valor residual do ativo permanente baixado	0,2	0,0
Subvenção para investimento	2,8	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Varição Cambial na Conversão de Balanços	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	(0,9)
Total	5,5	5,7
(Aumento) redução nos ativos:		
Circulante:		
Contas a receber de clientes	(24,3)	16,0
Estoques	(12,9)	7,5
Impostos a recuperar	(2,2)	1,3
Contas a receber de partes relacionadas	0,0	0,0
Outras contas a receber	2,0	(1,7)
Não circulante:		
Impostos a recuperar	(0,3)	(4,7)
Total	(37,7)	18,3
Aumento (redução) nos passivos:		
Circulante:		
Fornecedores	(1,3)	(7,0)
Impostos e contribuições a recolher	1,2	(4,9)
Salários e encargos sociais a recolher	3,1	1,7
Outras contas a pagar	1,5	0,7
Não circulante:		
Obrigações tributárias	(0,3)	0,0
Outras contas a pagar	(0,7)	0,4
Total	3,5	(9,1)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais	(28,7)	14,9
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do ativo imobilizado	(11,2)	(2,1)
Adições do ativo intangível	(0,5)	(0,4)
Adições do ativo diferido	(1,6)	0,0
Plano de opção de ações outorgadas	0,0	(1,3)
Aumento de capital nas investidas	0,0	0,0
Aquisições de investimentos	(109,2)	0,0
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(122,5)	(3,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captações de empréstimos	67,3	21,8
Pagamentos de principal no curto prazo	(17,3)	(27,0)
Aumento de capital social	0,0	0,0
Aumento de capital social por parte dos minoritários	0,0	0,0
Mútuos financiados com controladas	0,0	0,0
Outras	3,4	0,0
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos	53,4	(5,3)
VAIRAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES	0,0	(16,4)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(97,9)	(10,5)
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Saldo final	115,4	186,5
Saldo inicial	213,3	197,1
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(97,9)	(10,5)